AS PRINCIPAIS BANDAS DA 1.ª GERAÇÃO

Seo Taiji and Boys

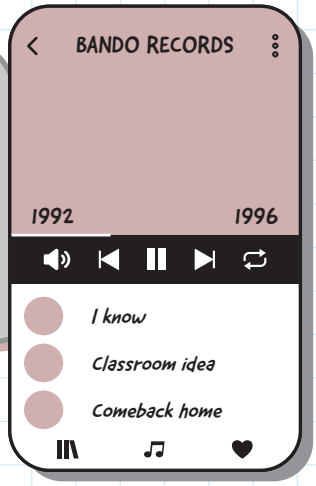
Este trio estreou-se num programa de talentos da emissora sul-coreana MBC, lançando o álbum autointitulado *Seo Taiji and Boys*, que vendeu mais de 1,5 milhões de cópias logo no primeiro mês. Tratou-se, afinal, do primeiro *boys group* do *k-pop*. A canção *I Know* marcou a viragem da música coreana do *trot* para o *pop* contemporâneo. Seo Taiji, Yang Hyun-suk e Lee Juno revolucionaram-na, ao explorar as potencialidades da tecnologia MIDI e ao fundir a sua pureza ancestral com géneros como o *hip-hop*, o *rock* e o *techno*. O resultado foi a criação de um estilo de música nunca antes ouvido pelo público do país. As letras das canções, no entanto, incorporavam muita crítica social, focando-se sobretudo no sistema educativo e nas dificuldades a que os jovens estavam sujeitos.

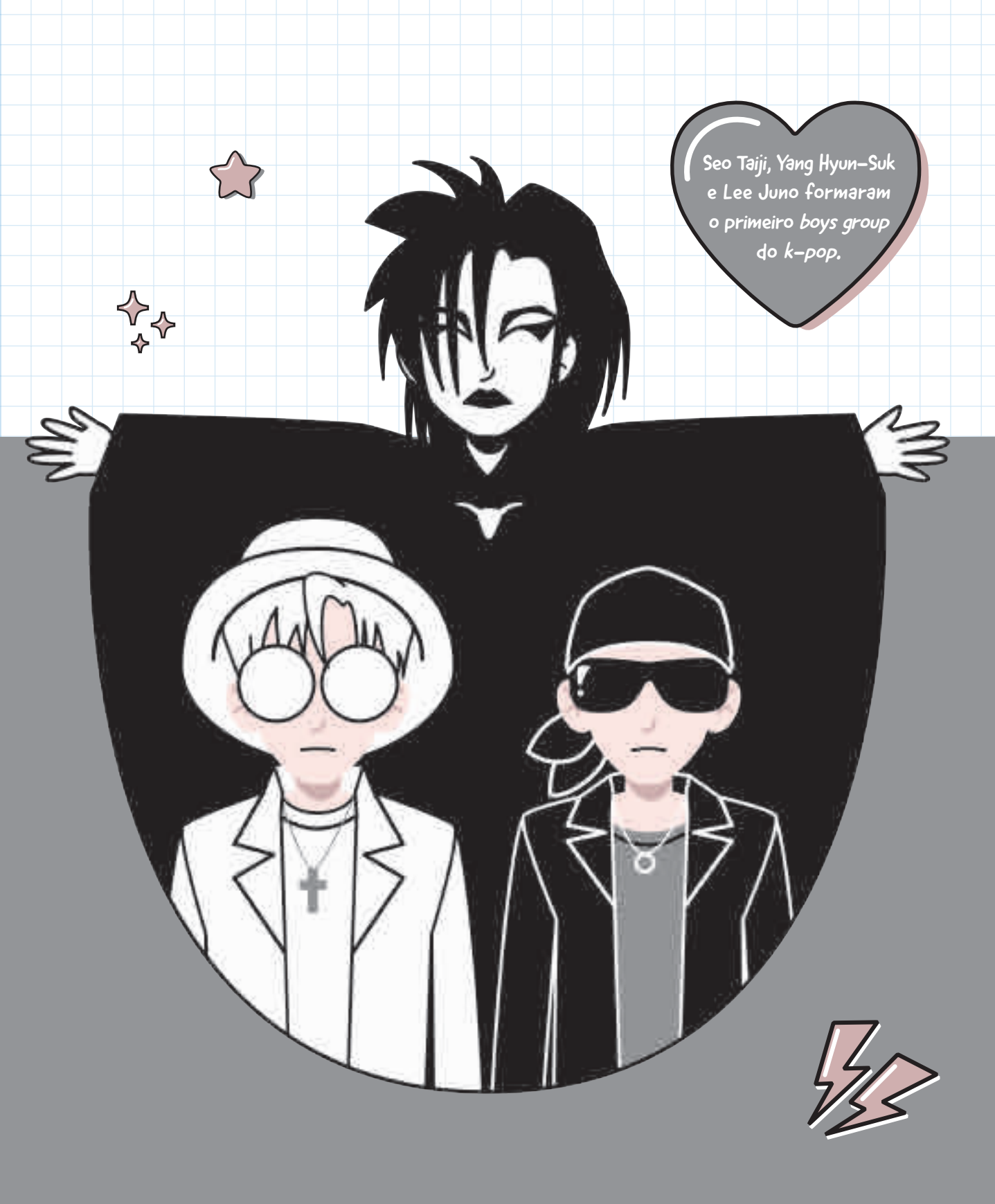
Temas como *Classroom Idea* criaram controvérsia, o que, por um lado, lhes valeu o apoio de inúmeros fãs, tornando-os ícones culturais da geração de 90. Por outro lado, porém, ao abalar a base das normas sociais e culturais do país, os Seo Taiji and Boys colocaram-se debaixo de fogo dos comités de ética e censura, chegando mesmo a ser banidos do canal de televisão nacional KBS, tanto pelas letras das canções como pela imagem que apresentavam, com brincos, calças rasgadas e *dreadlocks*.

Os seus álbuns, contudo, nunca deixaram de misturar, às vezes de forma chocante para os mais conservadores, a música folclórica tradicional coreana com *rap*, chegando a aproximações ainda mais audazes ao *heavy metal*, ao *rock* alternativo e ao *gangsta rap*.

Em 1996, enquanto gravavam o seu quarto álbum, *Seo Taiji and Boys IV*, Seo decidiu separar-se do grupo, optando por uma carreira a solo. Já Lee e Yang, enveredaram pelo mundo das editoras, tendo este último sido o mais bem-sucedido, ao criar a YG Entertainment, uma das três maiores da atualidade neste país.

Colecionaram vários prémios de peso, incluindo os de Best Artist nos Golden Disc Awards de 1992, os Grand Prize em 1992 e 1993, e o Main Prize em 1993 e 1995, nos Seoul Music Awards.



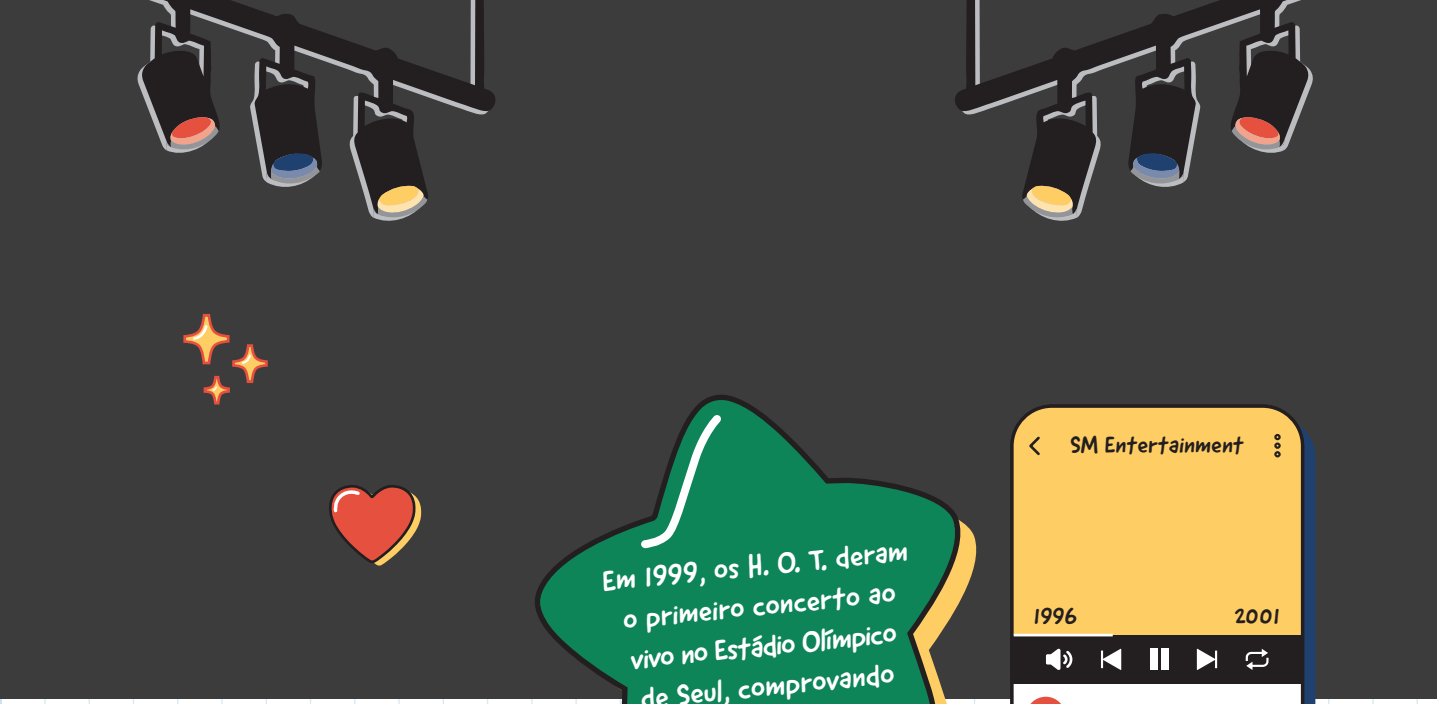

Seo Taiji, Yang Hyun-Suk e Lee Juno formaram o primeiro boys group do k-pop.

H. O. T.

Os H. O. T, ou Highfive of Teenagers, foram um grupo de cinco elementos — Moon Hee-jun, Jang Woo-hyuk, Tony An (recrutado nos Estados Unidos), Kangta e Lee Jae-won — que se estreou em 1996, com o álbum *We Hate All Kinds of Violence*. Com eles nasceu o modelo de grupo de ídolos *k-pop*, enquanto aprendizes sujeitos a treinos intensivos para se tornarem cantores ou dançarinos na indústria, respeitando papéis definidos: o líder, o *rapper*, os dançarinos.

O seu estilo musical mistura *rap* com baladas *pop-rock* e *hip-hop*; e, tal como os antecessores, as letras das canções abordam sobretudo problemas sociais da época, como em *Warrior's Descendant*. Este tema, aliás, acabou por ser banido das rádios quando chegou ao mercado, para só mais tarde ser relançada. Por outro lado, *Candy*, o segundo *single* do álbum, fez tamanho furor que inundou de *merch* as lojas um pouco por todo o lado. Com o seu terceiro álbum, *Resurrection*, deu-se uma maturação do estilo do grupo, que se tornou mais próximo do *rock*.

Em 1999, os H. O. T. deram o seu primeiro concerto ao vivo no Estádio Olímpico de Seul, comprovando a sua dimensão de estrelas, progressivamente admirada pelas canções, mas também pelas coreografias. Um ano depois, lançaram o seu quinto e



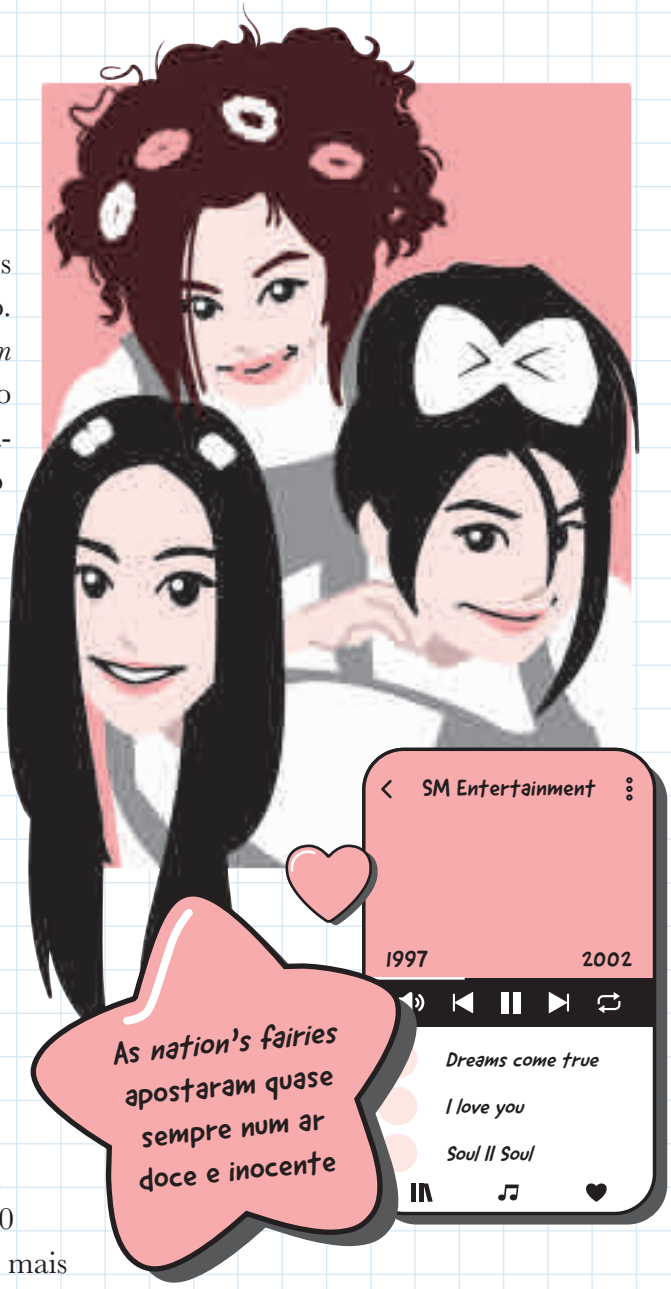
último álbum, *Outside Castle*, cujas letras contaram, excecionalmente, com a colaboração de todos os membros.

A popularidade da banda chegou além-fronteiras, nomeadamente à China e a Taiwan.

Entre os vários prémios alcançados pelos H. O. T. destacam-se, em 1996, o Best New Artist, nos Golden Disc Awards; o Best Popular Music Video, nos MNET Asian Music Awards, com *I Yah!*, em 1999, e com *Outside Castle*, em 2000; e alguns Bonsang e Daesang no Seoul Music Awards, entre 1997 e 1999. A juntar à lista, nos MTV Video Music Awards, foram nomeados para a categoria de International Viewer's Choice Award for MTV Asia, em 1998, com a música *We are the Future* (do álbum *Wolf and Sheep*), chegando mesmo a ganhar o prémio em 1999 com *Line up* (do disco *Resurrection*). Apesar de se terem separado em 2001 — por divergências financeiras e contratuais — , os H. O. T foram a primeira pedra na fundação do sistema atual da indústria do *k-pop*.

O estilo musical dos H. O. T. misturava rap com baladas pop-rock e hip-hop.

S. E. S.



O nome é o acrónimo das iniciais dos membros do grupo: Sea, Eugene e Shoo. Estrearam-se em 1997, com o álbum *I'm Your Girl*, e tornaram-se conhecidas como *nation's fairies* [fadas da nação], devido à imagem doce e inocente que viria a tornar-se o formato que define o típico grupo de *k-pop* feminino. As suas vozes harmoniosas davam corpo a um *light pop*, com músicas românticas e coreografias ligeiras. O segundo álbum, *Sea & Eugene & Shoo*, de 1998, foi um sucesso comercial, traduzindo-se na venda de 650 mil exemplares. Os singles *Dreams Come True* e *I Love You* chegaram ao n.º 1 das tabelas e o álbum arrecadou vários prémios, incluindo os Daesang dos Golden Disc Awards e o Seoul Music Award. O ano de 1998 marcou também a entrada das S. E. S. no mercado japonês. No ano seguinte, surgiu o terceiro disco da banda, *Love*, cujo *single*, com o mesmo nome, foi filmado em Nova Iorque, e custou 600 mil euros, o que o tornou um dos vídeos mais caros produzidos até então na Coreia do Sul. O início da década de 2000 traduziu-se numa mudança de estilo, com a adoção de um ar mais sóbrio e adulto. O fim do contrato com a SM ocorreu em 2002. Em 2016, deu-se a reunião para comemorar o vigésimo aniversário do grupo, fazendo parte desse projeto um *reality show* de dez episódios intitulado *Remember, I'm Your S. E. S.*, alguns concertos e o álbum *Remember*. Para as gerações seguintes, ficou uma estética própria de *bubblegum pop* e de cabelos pintados de loiro.